

Apresentação Pública e Debate
do LIVRO BRANCO sobre o
“Uso de embriões humanos em investigação
científica”
do Prof. Doutor Daniel Serrão

A investigação biomédica em embriões é hoje extraordinariamente prometedora. Deverá o uso de embriões ser então indiscriminado ou totalmente livre? E o estatuto ético e jurídico do embrião?

Realiza-se no próximo dia 10 de Maio, no Anfiteatro II do Complexo Científico da Universidade dos Açores, com início pelas 10:00 horas, uma sessão de apresentação pública e debate do Livro Branco sobre o “Uso de embriões humanos em investigação científica, da autoria do Prof. Doutor Daniel Serrão, elaborado por solicitação do Ministério da Ciência e do Ensino Superior / Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia. A apresentação será feita pelo próprio Prof. Doutor Daniel Serrão, membro do Comité Director de Bioética (Conselho da Europa) e Presidente do Grupo de Trabalho Europeu que prepara o Protocolo anexo à *Convenção sobre os Direitos do Homem e a Biomedicina* sobre a protecção do embrião e do feto.

O embrião humano era até há poucas décadas uma realidade francamente desconhecida e absolutamente inacessível ao homem. Com o desenvolvimento das tecnologias reprodutivas, em particular da fertilização *in vitro*, ficou ao alcance do poder da acção humana tornando-se mais vulnerável e, por consequência, mais carente de protecção.

A vulnerabilidade do embrião tem-se vindo a acentuar. Ainda no âmbito da procriação medicamente assistida, destaque-se o caso dos embriões excedentários que, como tal, foram excluídos do projecto parental. Mais recentemente, no domínio específico da investigação científica, tornou-se possível obter células pluripotentes em embriões excedentários ou produzidos para o efeito, ou ainda em designadas “placas embrionárias” obtidas por transferência nuclear de células somáticas (clonagem). Exige-se assim uma regulamentação urgente da manipulação de embriões fundamentada no seu estatuto ontológico-moral.

Esta é uma iniciativa do *Centro de Estudos de Bioética/Pólo Açores*, patrocinada pela Assembleia Legislativa Regional, e dirigida a profissionais directamente relacionados com o tema, como são os profissionais de saúde, filósofos e teólogos, juristas e políticos, economistas, bem como todos aqueles que exercem uma cidadania responsável. A entrada é livre.